



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

PA-UM N° 21/2015

**PARECER ECONÔMICO-FINANCEIRO ANUAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014**

Contrato de Gestão nº 010/2011

OS: ABAÇAI Cultura e Arte

Objetos: Festival da Cultura Paulista Tradicional
Ações Contínuas
Mapa Cultural Paulista
Programa de Atendimento aos Municípios
Encontro de Dirigentes de Cultura
Festival de Teatro de Caraguatatuba
Festival Nacional de MPB
Mostra Estadual de Violas e Ponteios
Pontos de Cultura
Conferência Estadual de Cultura
Cultura para Gêneros e Etnias
Projetos para o Hip Hop

Introdução.....	2
Verificação dos documentos contábeis e financeiros e comprovações anuais.....	3
Análise da execução orçamentária frente aos resultados alcançados.....	6
Conclusão e recomendações anuais frente à execução orçamentária.....	9



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Introdução

O presente Parecer Anual foi elaborado pela Unidade de Monitoramento a partir da análise do relatório da Organização Social e do parecer conclusivo da Unidade Gestora, com apoio das visitas técnicas e reuniões realizadas. Seu objetivo é atender à demanda prevista no Decreto nº 59.046/2013 e sua destinação é apoiar a elaboração do Relatório Anual Conclusivo da Comissão de Avaliação (do qual este Parecer se torna anexo), para posterior envio ao Secretário da Pasta, ao Departamento de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda e ao Tribunal de Contas do Estado.

Por sua vez, considerando a importância de que as considerações aqui registradas sejam conhecidas e, conforme o caso, respondidas pelas organizações sociais e, ainda, sirvam como orientações para o aprimoramento das próximas pactuações e prestações de contas, cópia eletrônica deste Parecer, juntamente com o Relatório da Comissão de Avaliação, deverá ser enviada às unidades gestoras e aos conselhos e dirigentes das organizações sociais responsáveis.

A primeira parte deste Parecer indica se foram devida e adequadamente entregues todos os documentos necessários à prestação de contas pela OS e examina aspectos das comprovações apresentadas necessários à análise econômico-financeira. A segunda parte traz a análise da execução orçamentária frente aos resultados alcançados. A parte final apresenta o posicionamento conclusivo da Unidade de Monitoramento acerca das contas apresentadas e recomendações referentes à execução orçamentária.

Salientamos que nossa verificação deverá ser complementada e aprofundada pela análise mais apurada das demonstrações contábeis e devidas comprovações pelos demais órgãos de fiscalização do Estado (Secretaria da Fazenda e TCE).

Por fim, registramos que a alteração dos prazos de envio das prestações de contas ao TCE, promovidas por meio da Resolução TCE nº 02/2015 permitiu significativa melhora no fluxo de análise da documentação das organizações sociais pela Secretaria, reduzindo radicalmente o número de entregas de documentos complementares e erratas e permitindo que todas as instâncias relacionadas à Pasta – Unidade Gestora, Unidade de Monitoramento e Comissão de Avaliação – pudessem se manifestar no prazo hábil pela primeira vez em dez anos desse modelo de gestão.

Consideramos que os próximos passos de melhoria nesse processo envolvem a adoção do fluxo eletrônico de documentos (para reduzir o imenso número de folhas de papel geradas e agilizar a análise) e envolvem a construção de indicadores de desempenho e resultado mais objetivos e mais adequados à avaliação das realizações e do uso dos recursos públicos no universo cultural.

Solicitações e recomendações

As **solicitações** apresentadas neste Parecer correspondem a documentos não entregues e/ou demandas não esclarecidas durante o período de exame da documentação. Para respondê-las, a OS deverá enviar correspondência digital à Unidade de Monitoramento / Comissão de Avaliação, no CD ou pen drive relativo ao próximo Relatório Trimestral de 2015, a ser entregue de acordo com o Cronograma Anual 2015, em pasta separada denominada "**Manifestação da ABAÇAI ref. Parecer UM nº 21/2015 do exercício 2014**". A mesma documentação apresentada nessa via digital deverá compor um anexo – com igual denominação – na via física do Relatório Trimestral a ser entregue à Unidade Gestora, para que as respostas enviadas ao Parecer da Unidade de Monitoramento também sejam inseridas no processo do contrato de gestão.

A definição dessa conciliação de datas visa a organizar o fluxo e processamento de documentos na Unidade, considerando que a equipe é reduzida e os prazos muito exíguos, demandando um planejamento interno cuidadoso para garantir o cumprimento das atribuições e viabilizar atenção e retorno adequados a todas as manifestações recebidas. Assim sendo, reiteramos a solicitação de que a OS não envie documentos fora do prazo.

Por sua vez, a organização social deverá observar que as **recomendações** apresentadas ao longo deste Parecer são todas para orientar a elaboração do próximo relatório anual, **não cabendo** resposta à Unidade de Monitoramento, a não ser em caso de entendimento divergente. Dúvidas poderão ser esclarecidas pelo endereço eletrônico monitoramento.cultura@sp.gov.br. Por meio desse mesmo email, a organização social poderá, em caso de interesse, enviar sugestões, críticas e outras informações que julgar necessárias.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Verificação dos documentos contábeis e financeiros e comprovações anuais

1. Entrega em conformidade? () Muito satisfatório () Satisfatório com observações
(X) Parcialmente satisfatório () Insatisfatório

Crêterios: Documentação entregue no prazo (relatório até 27/02 e documentos financeiros auditados com ata de aprovação e publicação no DOE até 16/03); Documentação completa na entrega; Atendimento a solicitações adicionais de documentos eventualmente feitas pela UM. Documentação no formato digital organizada conforme índice e legível.

Apontamento 1. A OS entregou a documentação no prazo, porém incompleta. A UM solicitou esclarecimentos e complementação na reunião de 07/04, que foram atendidos parcialmente em 14/04.

Recomendação 1. Que na entrega das próximas prestações anuais de contas, sejam enviados os arquivos digitalizados dos relatórios e anexos devidamente assinados, com sumário, na ordem da documentação impressa entregue, gravados em uma única pasta por relatório (TCE e Processo CG) e em um ou dois arquivos eletrônicos, no máximo, para facilitar nossa localização, lembrando que a Unidade de Monitoramento não recebe registros impressos, apenas arquivos eletrônicos.

Solicitação 1. A OS deverá submeter à SEC (UGE e UM/CA) bem como diretamente ao TCE, a documentação faltante, a saber: publicação na imprensa oficial dos relatórios financeiros e da execução do contrato de gestão, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados (inciso XXI do artigo 40)

Documentos contábeis e financeiros

2. Documentos contábeis e financeiros em conformidade?
() Sim () Não (X) Parcialmente

Crêterios: Verificação de não-conformidades (documentos incompletos, ilegíveis, sem data, sem assinatura ou incompatíveis entre si, quando for o caso): no DIRD, Relatório Gerencial Previsto x Realizado, Balancete de Verificação, Balanço Patrimonial e DRE do exercício encerrado.

Apontamento 2. Balancete de Verificação difere do Balanço Patrimonial.

Recomendação 2. Reforçando a recomendação nº 1, nas próximas prestações de contas, denominar os documentos dentro do arquivo digital de acordo com o índice indicado nos Quadros de Anexos, para facilitar sua localização e análise.

Solicitação 2. Justificar as diferenças entre os valores no Balancete de Verificação com o Balanço Patrimonial aprovado pela auditoria.

3. Índices informados pela OS no "Informe de Índices do Período":

- Índice de liquidez corrente (ativo circulante / passivo circulante) = **1,11** ou **0,95**
- Relação entre receitas totais e despesas totais = **1**
- Relação entre os gastos de área meio e área fim = **0,59**

Índices adequados? () Sim () Não (X) Parcialmente

Crêterios: ILC \geq 1; Relação RT/DT \geq 1; Relação gastos AM/AF = conforme apresentado no Informe $<$ 0,8.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Apontamento 3. O ILC apresentado pela OS é igual a 1,11, porém, os valores foram retirados do Balancete de Verificação que está com valores diferentes do Balanço Patrimonial. Além disso, o cálculo feito pela OS foi Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante **menos** Provisão de Férias, 13º e encargos, o que difere da forma definida nas normas brasileiras de contabilidade.

Recomendação 3. Recomendamos que a OS utilize a fórmula normatizada de Índice de Liquidez (Ativo Circulante / Passivo Circulante) nos próximos relatórios.

Solicitação 3. O recálculo feito a partir das informações do Balanço Patrimonial do Índice de Liquidez foi de 0,95. Este Índice ficou abaixo de 1. Apresentar justificativas para o índice apresentado, bem como os procedimentos adotados para assegurar o equilíbrio financeiro do contrato de gestão nos próximos exercícios.

4. Saldo bancário ajustado? () Sim () Não (X) Parcialmente

Critérios: Conciliação bancária apresentada coerente com saldo e extrato apresentados.

Apontamento 4. Não localizamos a conciliação bancária da conta do Banco do Brasil S/A c/c 5564 BB RF 5 mil no valor de R\$ 2.871.776,47 no Balancete de Verificação. A OS enviou apenas 1 (um) extrato de c/c (BB c/c 5566-2), e, para as demais contas, enviou apenas a conciliação bancária.

Recomendação 4. Que a OS envie todas as conciliações bancárias e respectivos extratos das contas correntes vinculadas ao contrato de gestão e identifique cada conta (repasso, fundo de reserva, fundo de contingência, captação de recursos operacionais e doações) nos próximos relatórios.

Solicitação 4. Solicitamos a identificação das contas apresentadas e o envio dos extratos faltantes.

Comprovações anuais

5. Recursos humanos

Item	2013	2014	Varição
Orçamento previsto para RH (R\$) *	4.435.178,00	5.055.140,00	14% >
Gasto total com RH (R\$) **	4.775.087,28	5.346.387,77	12% >
Percentual previsto para gasto com RH (%) **	55%	55%	Sem variação
Percentual realizado no gasto com RH (%) **	33%	37%	4% >
Número de empregados CLT (em 31/12) **	60 CLT 1 estagiário	64 CLT 2 estagiários	7% > 100% >

* Fonte: "Proposta Orçamentária" anexa ao plano de trabalho do Contrato de Gestão - 2013 e 2014

** Fonte: "Relatório Sintético de Recursos Humanos" e "Relatório Gerencial Orçamentário Previsto x Realizado" dos anos 2013 e 2014.

OBS 1: os dados de RH incluem despesas com CLT, estagiários e aprendizes.

6. Relatórios de gastos

Tipo de Gasto *	Previsto 2014	Realizado 2014
Utilidades públicas (R\$)	160.000,00	148.843,40
Contratação de PJ (R\$)	351.000,00	330.351,27



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

* **Fontes:** "Relatório de Gastos Mensais com Utilidades Públicas" (água, luz, energia, telefone, internet, gás) dos anos 2014 e rubrica "Prestadores de Serviços (Consultorias, Assessorias e Outras Pessoas Jurídicas)" do "Relatório Gerencial Orçamentário Previsto x Realizado" 2014.

Foram também observadas as variações em algumas das principais despesas com contratos de terceiros de área meio, em relação aos anos anteriores, conforme quadro abaixo:

Despesa PJ	Previsto 2014	Realizado 2014
Assessoria Jurídica	51.000,00	92.220,38
Informática / TI	127.000,00	106.493,04
Auditoria	30.000,00	30.260,21

Considerações: Não foi possível levantar as informações de 2013 para estabelecer um comparativo, porque a OS não havia padronizado suas informações conforme os modelos apresentados pela SEC, uma vez que os mesmos não faziam parte das obrigações de prestação de contas até aquele exercício.

7. Captação de recursos e receitas financeiras

Tipo de Receita *	Previsto	Realizado
Receitas financeiras (R\$)	Não há previsão	319.937,81
Recursos de Convênios e Parcerias (R\$)	143.941,40	221.500,00
Recursos não financeiros (R\$)		1.002.579,66

* **Fontes:** "Relatório Gerencial Orçamento Previsto x Realizado" e "Relatório de Captação de Recursos".

Informações apresentadas adequadamente? () Sim () Não (**X**) Parcialmente

Crítérios: Informações prestadas no "Relatório de Captação de Recursos" devidamente detalhadas e coerentes com informações do "Relatório Gerencial Orçamento Previsto x Realizado".

Considerações: Não foi possível levantar as informações de 2013, pois a OS não havia padronizado suas informações conforme os modelos apresentados pela SEC. Portanto, não podemos fazer uma comparação entre os anos. Por sua vez, a proposta orçamentária que continha os valores previstos tanto para 2013 como para 2014 é muito diferente do referencial adotado para prestação de contas, dificultando a comparação entre o previsto e o realizado.

8. Certidões, declarações e documentos institucionais

14 documentos solicitados na IN/TCE nº 1/2008 entregues – () Sim () Não (**X**) Parcialmente
11 documentos em atendimento à legislação entregues – (**X**) Sim () Não () Parcialmente

Crítérios: 14 documentos previstos no artigo 40 da Instr. Normativa nº 1/2008, nos incisos II, III, IV, V, VI, VII, IX, XI, XII, XIII, XIV, XIX, XXV e XXVI. 11 documentos previstos no Anexo 3 (itens 11 a 21)

Apontamento 8. Não foi entregue o seguinte documento: publicação na imprensa oficial dos relatórios financeiros e da execução do contrato de gestão, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados (inciso XXI do artigo 40). O mesmo já foi apontado na Solicitação 1 deste Parecer.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

9. Controles internos e publicização

Documento	Entregue?
Parecer de auditoria independente	SIM
Ata de aprovação pelo Conselho de Administração com assinaturas	SIM e ASSINADA
Balanços e demonstrações contábeis publicados no DOE	SIM

Apontamento 9.

A Auditoria SENACONT Auditoria e Assessoria aprovou as demonstrações financeiras da OS em 31 de dezembro de 2014, considerando que elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A ata de aprovação do Conselho de Administração foi entregue assinada.

Análise da execução orçamentária frente aos resultados alcançados

10. Quadro Resumo

Pactuações e Resultados	2013	2014
Nº de ações com metas previstas	73	72
Nº de ações com metas integralmente atingidas	66	67
Índice de cumprimento do plano de trabalho (ações realizadas x ações totais)	90%	93%
Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE	7	4
Nº de ações com metas não executadas sem justificativa apresentada pela OS	0	1
Nº metas condicionadas	0	0
Nº de público total presencial atendido	1.802.866	1.900.276
Índice de público atendido em relação ao previsto	158%	162%
Realizou pesquisa de perfil e satisfação de público	SIM	SIM
Índice de satisfação do público com a programação cultural	Vários referenciais	Vários referenciais
Contribuiu para descentralização das ações culturais (Sim/ Não)	SIM	SIM
Cumpriu as rotinas e obrigações contratuais 2º UGE (S/N/Parcial)	SIM	SIM
Aprovação da prestação de contas pela UGE (S / N / Com ressalvas)	SIM	Sim c/ ressalvas
Valor repassado pela SEC (relatório previsto x realizado = DIRD)	R\$ 14.320.101,	R\$ 14.394.140,
Índice de execução do orçamento (previsto x realizado)	Não localizado	113%
Valor de recursos captados pela OS	Não localizado	R\$ 1.224.079,66
Valor de captação financeira	Não localizado	R\$ 221.500,
Valor de captação não financeira	Não localizado	R\$ 1.002.579,66
Valor de captação previsto	Não localizado	R\$ 143.941,40
Índice de recursos captados em relação ao valor do repasse	Não localizado	9%
Índice de recursos captados em relação ao valor de captação previsto	Não localizado	751%

11. Amostragem para análise de metas, considerando os principais resultados previstos

Para qualificar esta análise, foram escolhidas as metas abaixo, a título de amostragem das realizações mais significativas, considerando o plano de trabalho pactuado e duas diretrizes prioritárias definidas pela Secretaria da Cultura: ampliação do acesso à cultura e ampliação das ações no interior e litoral do Estado.

O zelo pela eficiência (na relação custo x benefício), eficácia (na relação previsto x realizado), efetividade (no impacto social alcançado) e economicidade (na obtenção dos resultados mais vantajosos para a Administração, a bem do serviço público de cultura) orientou esta análise.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Indicativo da Ação	Previsto 2014	Realizado 2014	% 2014	Previsto 2013	Realizado 2013	% 2014-13
Nº de edições do festival Revelando SP	4	4	100%	4	4	0%
Nº de municípios participantes das edições somadas do Revelando SP	360	442	123%	360	454	-3%
Público total do Revelando SP	910.000	987.000	108%	910.000	944.000	5%
Nº de municípios participantes do Mapa Cultural	80	180	225%	100	211	-15%
Nº de municípios atendidos com ações de Atendimento a Município	155	239	154%	155	263	-9%
Nº de festivais de MPB e artes cênicas apoiados no Estado	5	5	100%	6	6	-17%
Nº de ações de valorização da diversidade cultural ¹	115	165	143%	87	141	17%

¹ Contempla Exposição, Evento e Apresentação atrelados à Cultura Negra, Indígena, Cigana, Pessoa com deficiência (seminário), GLBT, Memorial GLBT e Hip Hop.

Considerações:

De acordo com a Unidade Gestora, de modo geral todas as ações pactuadas foram cumpridas, à exceção das metas do Revelando SP – Capital (nº mínimo de municípios participantes), Mapa Cultural (Dança e Vídeo – Quantidade mínima de público), Festival MPB – Pereira Barreto (nº de participantes) e Festival MPB – Ilha Solteira (nº de inscritos). Desse modo, ela **aprovou com ressalvas** o relatório anual da OS, apontando apenas como ponto de aprimoramento as justificativas mais claras e objetivas por parte da OS, tanto no que diz respeito às realizações de atividades, quanto aquelas pertinentes ao Relatório Gerencial Orçamentário.

Com base nas informações apresentadas, bem como no acompanhamento desenvolvido pela Unidade Gestora, podemos afirmar que a OS cumpriu de modo adequado o plano de trabalho com relação às metas pactuadas, havendo questões de aperfeiçoamento gerencial a serem observadas.

Vale registrar que as ações desse contrato de gestão constituem parte considerável dos esforços de circulação cultural da SEC, capilarizando atividades relacionadas à cultura popular e diversidade por todo o Estado, com importantes resultados de valorização da cultura popular paulista.

Em relação ao público atendido, observamos que a OS envidou esforços de maior divulgação e qualificação da programação, aumentando seu público em geral, com destaque para o público do Festival Revelando SP (um dos destaques centrais do contrato de gestão), que cresceu em média 5% do seu público em relação ao ano anterior mesmo com a diminuição do número de municípios participantes em 9%.

Os dados analisados indicam a contribuição deste Contrato de Gestão à circulação pelo Estado com sua programação cultural.

Considerando o esforço em andamento na Unidade de Monitoramento para a construção de indicadores mais adequados, observamos que o relatório apresentado e seus anexos não permitiram verificar a relação entre a capacidade de atendimento / número de vagas e o número de participantes das atividades na maioria dos programas realizados à exceção do Programa Festival de Artes para Crianças e do Festival da Mantiqueira. Essas informações são importantes para se avaliar com mais precisão os resultados de público obtido à luz do que era possível (capacidade) e do que era esperado (vagas ou público previsto).

No ano de 2014 a Unidade de Monitoramento, com apoio da Secretaria de Gestão Pública, desenvolveu um indicador para avaliar a transparência das informações presentes nos sítios eletrônicos vinculados a cada objeto contratual, o Índice de Transparência nos Sites dos Objetos Contratuais. Com o objetivo de verificar a quantidade e qualidade das informações disponibilizadas aos cidadãos, foram estabelecidos três grupos, contendo ao todo vinte critérios de avaliação dos sítios eletrônicos dos objetos contratuais. O atendimento de cada critério (por exemplo, disponibilização das informações de compras e contratações no site) foi convertido em pontos, sendo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

a somatória desses pontos a nota final da organização e, portanto, seu índice de transparência, cuja variação vai de 0 a 10. Após vários testes ao longo de 2014, a aplicação desse Índice aos programas desse contrato de gestão no final do ano resultou na obtenção dos índices **8,9** para o Mapa Cultural de São Paulo, **8,4** para o Revelando São Paulo e **6,1** para o Centro de Cultura, Memória e Estudos da diversidade de São Paulo e **6,1** para Programa de Atendimento aos Municípios. Considerando que a variação prevista no Índice aponta 0 a 4 como não transparente, 4,1 a 7 como transparência parcial e acima de 7,1 como transparentes, vemos que os esforços desta OS neste contrato foram regularmente sucedidos, cabendo a ressalva de que não houve incremento de recursos para que os sites fossem adequados às exigências de transparência previstas e que o Índice, neste primeiro ano de teste e aplicação, não constituía obrigatoriedade ou possibilidade de penalização. Vale registrar que a média obtida, considerando todos os sites analisados, foi de **8,32**, sendo que os sites vinculados aos objetos deste contrato de gestão estiveram próximos dessa média.

Sobre a execução orçamentária, observamos que as despesas realizadas vinculadas ao repasse do contrato de gestão superaram em 13% o previsto, totalizando R\$ 14.484.599,22. Observa-se no relatório gerencial orçamentário que a OS não tem variações muito relevantes ao previsto, porém há rubricas sem previsão orçamentária, elevando suas despesas previstas. Registramos que o uso de proposta orçamentária num formato muito diferente do referencial adotado pela Pasta da Cultura constitui um complicador para a análise adequada da execução orçamentária e para seu cotejamento à luz do conjunto de contratos de gestão.

Vale registrar que há considerável dificuldade de se buscar relação biunívoca entre a previsão orçamentária e o custo das ações finalísticas, uma vez que a realização das mesmas depende em grande medida do quadro de recursos humanos, cuja contabilização se faz separada dos custos dos projetos e programas fins, inclusive porque o cenário de trabalho contemporâneo e a escassez de recurso demandam significativa versatilidade dos quadros profissionais, que em muitos casos atuam em mais de uma frente de trabalho. Há que considerar ainda os profissionais que, pela natureza do trabalho – dirigentes e área administrativa e de manutenção, por exemplo – dedicam-se a garantir os meios para todas as ações finais realizadas.

Em relação à diversificação de fontes de recursos para a execução contratual, observamos que o total de recursos disponíveis para o exercício de 2014 somou o montante de R\$ 14.714.077,81, sendo 98% repasse e 2% receitas financeiras, contudo, a OS não menciona sua captação proveniente de parcerias no valor de R\$ 221.500,00 no relatório gerencial e de R\$ 1.002.579,66 de captação não financeira, valor que somente poderá ser efetivamente considerado se contabilizado no balanço patrimonial e examinado e validado por auditoria independente. De todo modo, registramos a importância de que sejam mantidos e intensificados os esforços para ampliar o total de recursos disponíveis.

Com relação à saúde financeira da organização social, vemos que os índices econômico-financeiros apresentados sinalizam leve preocupação, pois o Índice de Liquidez ficou abaixo de 1, conforme recálculo.

No que diz respeito à qualidade dos serviços prestados, registramos que a Organização Social apresentou relatório de perfil de público e pesquisa de satisfação do público para o Revelando São Paulo, Café com Violas e Festivais. Observamos aprovação do público com relação à programação do Revelando São Paulo, Café com Violas e Festivais, com avaliações entre “ótimo” e “bom” na grande maioria.

Recomendação 11. Que a OS envie informações detalhadas sobre as pesquisas de perfil e satisfação de público realizadas, com a metodologia utilizada, o número de questionários respondidos, os critérios para a desenho da amostra e a análise dos resultados obtidos, tendo em vista a importância dessas pesquisas para a avaliação de qualidade e o planejamento das ações previstas. Recomendamos ainda que os próximos planos de trabalho incluam, nos compromissos de informação, menção à capacidade de recebimento de público em cada evento e ao número de vagas disponíveis para as ações da programação, para que seja possível comparar o total de vagas oferecidas às preenchidas, de modo a verificar possíveis sobras ou carências de vagas (filas de espera), permitindo melhor avaliação e planejamento.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Conclusão e recomendações anuais referentes à execução orçamentária

12. Informe sobre as visitas técnicas e reuniões relacionadas ao exercício 2014 e pendências referentes ao Parecer UM anterior

No Parecer Anual do exercício de 2013, foram apontadas 7 recomendações e 2 solicitações referentes ao contrato de gestão em exame. Verificamos que as recomendações foram parcialmente atendidas. Por sua vez, as solicitações foram atendidas na reunião na sede da OS no dia 25/06/2014.

Em 07 de abril de 2014, a Unidade de Monitoramento realizou uma reunião com a ABAÇAÍ para esclarecer dúvidas relacionadas à entrega da prestação de contas do exercício 2014, sendo adotadas as seguintes medidas: Solicitação por email de documentação faltante e explicações referentes ao relatório anual.

Durante 2014, para o monitoramento e avaliação dos contratos de gestão, bem como visando avançar nas oportunidades de melhoria, foram realizadas **75** visitas aos equipamentos e locais de realização dos objetos contratuais, além de visitas virtuais trimestrais nos sítios eletrônicos relacionados aos objetos contratuais e reuniões ocasionais com as organizações sociais e unidades gestoras, com os objetivos de: a) contribuir para a melhoria dos procedimentos e documentos envolvidos na parceria, b) verificar a documentação relacionada às solicitações feitas e c) ampliar o conhecimento da Unidade de Monitoramento a respeito dos objetos contratuais, seu cotidiano de realizações, sua governança e seus principais destaques e desafios. No caso do contrato de gestão em exame, as visitas ocorreram em: 11/02, 10/03, 25/06 e 12/09, tendo como foco observar a programação e os públicos do contrato de gestão e verificar junto à OS questões relacionadas ao Parecer UM 2014 referente a 2013.

13. Parecer conclusivo da Unidade de Monitoramento

A documentação entregue pela ABAÇAÍ Cultura e Arte permitiu, em linhas gerais, o exame adequado de todos os pontos de interesse para este Parecer, exceto pelos itens que demandaram maior esclarecimento e que foram indicados em cada ponto, constituindo solicitações e recomendações, quando foi o caso.

Vale reconhecer que as divergências identificadas podem relacionar-se à necessidade de aprimoramento dos próprios modelos e conceitos para elaboração dos relatórios e demonstrações. Ainda que tenham sido feitos com a participação ativa de representantes das organizações sociais, esses referenciais foram testados pela primeira vez em 2013 no formato adotado para esta prestação de contas de todas as OS parceiras, e deverão ainda receber aperfeiçoamentos ao longo de 2015. Não é incompreensível que surjam, portanto, diferenças de interpretação e mesmo a utilização de conceitos distintos, o que impacta a compreensão dos dados apresentados, especialmente no caso das informações administrativas, contábeis e financeiras. Pesam nesse processo a ausência de experiência da própria Secretaria da Cultura no exame mais pormenorizado desses documentos que compõem a prestação de contas, bem como a ausência de outros referenciais dos órgãos fiscalizadores para orientar as definições adotadas. Todavia, registramos o empenho pelo aprimoramento do processo, por parte de todas as unidades gestoras da Secretaria, de todas as organizações sociais parceiras, da Consultoria Jurídica e do Gabinete da Pasta, bem como desta Unidade de Monitoramento, destacando que a apresentação do relatório e demonstrações anuais de 2014 no formato em análise já constituiu significativo avanço em relação aos anos anteriores e que a disposição de todos os agentes citados continua sendo a de avançar no aperfeiçoamento da comprovação das realizações e de sua avaliação.

De acordo com os dados analisados, a execução contratual atingiu quantitativamente a metade das ações previstas, cabendo na próxima elaboração de plano de trabalho e proposta orçamentária maior atenção para o uso correto dos referenciais da SEC, de modo a que a organização social possa apresentar os dados de modo mais parametrizado e, posteriormente, prestar contas com maior transparência e clareza.

Reiterando as solicitações e recomendações contidas no corpo deste Parecer, registramos que, na avaliação da Unidade de Monitoramento, a prestação de contas do ABAÇAÍ Cultura e Arte referente à execução do contrato de gestão nº 10/2011 no exercício de 2014 foi considerada **regular**,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

não tendo chegado a nosso conhecimento nenhuma informação em contrário, ressaltando que a veracidade das informações prestadas é responsabilidade da Organização Social e que a comprovação dos resultados e a análise técnica e qualitativa das realizações são de competência da unidade gestora. Reiteramos, contudo, as **ressalvas** apresentadas pela Unidade Gestora, que deverão servir de norte ao aperfeiçoamento das ações previstas para os próximos exercícios.

Esperamos que os apontamentos e considerações deste Parecer contribuam para a evolução do monitoramento e avaliação das realizações obtidas na parceria, tanto internamente – nas próprias organizações sociais e na Secretaria da Cultura – quanto para os órgãos de controle e o público em geral, de modo a tornar cada vez mais visíveis, acessíveis, qualificados e legítimos os resultados alcançados.

São Paulo, 20 de maio de 2015.

Claudinéli Moreira Ramos
Coordenadora da Unidade de Monitoramento

EQUIPE RESPONSÁVEL:

Ricardo Kazuo Ysimine
Verificação e Análise dos Documentos – DAv / UM

Claudinéli Moreira Ramos
Coordenadora da Unidade de Monitoramento – UM